

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS

Volume 34 • 2024



Editor científico: João Luís Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
2024

Estudos Arqueológicos de Oeiras é uma revista de periodicidade anual, publicada em continuidade desde 1991, que privilegia, exceptuando números temáticos de abrangência nacional e internacional, a publicação de estudos de arqueologia da Estremadura em geral e do concelho de Oeiras em particular, sem prejuízo daqueles que possam valorizar o conhecimento das antiguidades oeirenses, para além de contributos sobre a História da Arqueologia e de comunicações apresentadas a reuniões científicas organizadas pelo Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras/Câmara Municipal de Oeiras.

Possui um Conselho Assessor do Editor Científico, assim constituído:

- Professor Doutor Nuno Bicho (Universidade do Algarve)
- Professor Doutor Alfredo Mederos Martín (Universidade Autónoma de Madrid)
- Professor Doutor Martín Almagro Gorbea (Universidade Complutense de Madrid)
- Professora Doutora Raquel Vilaça (Universidade de Coimbra)
- Professor Doutor Jorge de Oliveira (Universidade de Évora)
- Professor Doutor Mário Barroca (Universidade do Porto)

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS

Volume 34 • 2024 ISSN: 0872-6086

DOI: 10.5281/zenodo.12731917

EDITOR CIENTÍFICO – João Luís Cardoso
DESENHO E FOTOGRAFIA – Autores ou fontes assinaladas
PRODUÇÃO – Gabinete de Comunicação / CMO
CORRESPONDÊNCIA – Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
2730-085 BARCARENA

Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos Autores.
É expressamente proibida a reprodução de quaisquer imagens sobre as quais existam direitos de autor sem o prévio consentimento dos signatários dos artigos respectivos.

Aceita-se permuta
On prie l'échange
Exchange wanted
Tauschverkehr erwünscht

ORIENTAÇÃO GRÁFICA E

REVISÃO DE PROVAS – João Luís Cardoso e Autores

PAGINAÇÃO – César Antunes

IMPRESSÃO E ACABAMENTO – Gráficas Amares, Lda. - Amares - Tel. 253 992 735

DEPÓSITO LEGAL: 97312/96

Noticiário e Relatório de Actividades
do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras
2023

**PRÉMIO DE ARQUEOLOGIA PROFESSOR DOUTOR OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA
INSTITUÍDO NA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA
PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

Palavras de agradecimento proferidas pelo autor da obra premiada.

Lisboa, Academia Portuguesa da História, 6 de dezembro de 2023

CARDOSO, João Luís (2022) – *O povoado pré-histórico de Leceia – cinquenta anos de trabalhos arqueológicos (1972-2022)*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras (Estudos Arqueológicos de Oeiras, 31).



Fig. 1 – O autor da obra premiada no uso da palavra. Foto de Ana Catarina Sousa.

Senhora Presidente da Academia Portuguesa da História, Caros Membros do Conselho Académico, Exm.^{os} Senhores Representantes dos Instituidores dos Prémios, Caros colegas Premiados, Ilustres Convidados, Senhoras e Senhores

Estava, pelas circunstâncias, muito longe de imaginar que seria contemplado em 2023 com o Prémio de Arqueologia Prof. Doutor Octávio da Veiga Ferreira, instituído pela Câmara Municipal de Oeiras na Academia

Portuguesa da História. O prémio foi criado para distinguir obras de tomo impressas dedicadas à Arqueologia Ibérica, podendo concorrer académicos e não académicos, tendo sido distinguidas nas duas edições anteriores obras verdadeiramente importantes no contexto da Arqueologia Peninsular. A que hoje se apresenta corresponde a um percurso pessoal numa única estação arqueológica, volvidos mais de 50 anos do primeiro contributo que sobre ela publiquei, em 1972, então ainda jovem aluno do Liceu,, atraído pela monografia editada em 1878 pela Academia das Ciências de Lisboa da autoria de Carlos Ribeiro, pioneiro da Arqueologia Pré-Histórica e da Geologia portuguesas. Meio século depois, e volvidas duas décadas de escavações ininterruptas ali realizadas, foi posta à luz do dia uma imponente fortificação pré-histórica, e cuja história tem vindo a ser contada desde então por uma equipa de dezenas de investigadores de muito diversas áreas científicas. Assim se escreveram e publicaram livros, capítulos de livros e artigos, muitos deles em revistas internacionais de prestígio, num exercício permanente jamais concluído, em que o silêncio dos gabinetes ou dos laboratórios sempre conviveram bem com o bulício dos congressos e das visitas guiadas à estação arqueológica que desde cedo foi posta à disposição de todos, e muito em especial dos jovens em idade escolar, que desde os 6 anos, se habituaram a visitá-la, beneficiando desde há alguns anos dos meios disponibilizados pelo programa Oeiras Educa, cuja responsabilidade é precisamente do Vereador Doutor Pedro Patacho, que desde cedo compreendeu o alcance e o interesse desta estratégia educativa.

A formação assim proporcionada, a par das centenas de palestras realizadas ao longo dos anos para os mais diferenciados destinatários, constituiu seguramente uma das mais poderosas respostas para a preservação do Património no nosso País, pois só se pode proteger aquilo que se compreende como seu. Assim os Municípios, a quem compete em primeira mão tal responsabilidade, possam e queiram abraçar tal desafio. É de tudo isto que fala este livro, a um tempo obra científica de síntese dos trabalhos arqueológicos realizados, mas também de divulgação e de balanço, com o elenco exaustivo dos trabalhos realizados ano após ano, desde a escavação à musealização dos espólios mais importantes, passando pelas visitas guiadas, conferências, comunicações e publicações realizadas até hoje, terminando com as notícias que ao longo dos anos vieram a público nos órgãos de comunicação social locais, nacionais e internacionais. Trabalho de prestação de contas de muitos anos de esforços, cuja concretização, ano após ano, só foi possível, não o esqueçamos, com o apoio das entidades oficiais, das universidades, mas sobretudo das sucessivos executivos municipais oeirenses, que desde cedo compreenderam o alcance do que então não passava de um sonho de um então jovem arqueólogo que queria um dia ter a oportunidade de poder ali desenvolver o melhor dos seus esforços. Os primeiros resultados obtidos nas escavações iniciadas em 1983 justificaram a criação do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, como um serviço da autarquia, logo em 1988, por proposta apresentada ao executivo municipal pelo seu Presidente, Dr. Isaltino Morais, a quem, muito justamente, a presente obra é dedicada. E os resultados desde então obtidos confirmam o acerto de tal decisão, a que não foi alheia a figura inesquecível do Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira, Mestre e Amigo, Patrono deste Prémio. É por isso que, sendo esta, como disse, uma obra de prestação de contas de 50 anos de trabalhos arqueológicos em prol do Património arqueológico português, constitui a partir de hoje homenagem dessa figura tutelar e sempre presente no meu espírito, a cujo nome fica indissociavelmente ligada. Por isso estou profundamente agradecido a todos os que a tornaram possível, e ao Júri que, dentro da nossa Academia, soube nela encontrar o merecimento que hoje festejamos.

Obrigado.